

9/I

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

GABINETE DO PROCURADOR ERNESTO TAVARES VICTORIA

PARECER N.: 0102/2020-GPETV

PROCESSO N° : 3200/2019 ⊚

INTERESSADO : MARCUS VALÉRIO MARTINS OLIVEIRA

ASSUNTO : RESERVA REMUNERADA

RESPONSÁVEL : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA (PM-

RO)

RELATOR : CONSELHEIRO SUBSTITUTO OMAR PIRES DIAS

Cuidam os autos de **análise da legalidade** de ato de transferência para **reserva remunerada** de Policial Militar, o qual integrava o quadro efetivo da PM/RO, ocupante do Posto de **2º Tenente PM, RE nº 100046793.**

O pedido de transferência foi instruído pela PM-RO e enviado, em 30.1.2018 (ID 838624, fl. 76), ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (IPERON), Unidade Gestora única do Regime Próprio de Previdência do Estado de Rondônia (RPPS), órgão responsável pela gestão dos recursos previdenciários, no âmbito estadual, para análise e emissão de ato conjunto, consoante art. 56, da LC nº 432/08.

No IPERON foi procedido à análise da documentação pela Procuradoria e pela Auditoria da Autarquia Previdenciária (fls. 86/112), sendo reconhecido o direito do PM à transferência para reserva remunerada e ratificado o cálculo demonstrado na planilha de proventos.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Fls.nº..... Proc.nº 3200/19

GABINETE DO PROCURADOR ERNESTO TAVARES VICTORIA

Assim, foi elaborado o **Ato Concessório de Reserva** n° 80 de 20.7.2018, publicado no **DOE** n° 138, de 31.7.2018 (fls. 117/119), encaminhando-se ao Tribunal, em cumprimento ao art. 56, parágrafo único, da LC n° 432/08.

No Tribunal, o Corpo Técnico analisou a documentação, elaborou simulação de cálculo de tempo de contribuição (ID 858527) e relatório instrutivo (ID 858757), manifestando-se no sentido de que o interessado faz jus ao benefício que lhe foi concedido por ter preenchido os requisitos legais exigidos, sugerindo que o ato concessório seja considerado legal, propondo o seu registo pela Corte de Contas.

É o breve relato.

Prima facie, convém acompanhar a conclusão e proposta da Unidade Técnica pela legalidade e registro do Ato Concessório de Reserva nº 80, uma vez que se encontra devidamente fundamentado e seguiu o procedimento determinado no art. 56, da LC nº 432/08.

Além disso, observa-se que o interessado preencheu todos os requisitos para transferência para reserva remunerada, dispostos no art. 28, da Lei nº 1.063/2002, tudo devidamente comprovado nos autos, por meio dos documentos e certidões exigidas pela IN nº 13/TCER-2004 (art. 27).

Em relação à análise dos proventos, a Unidade Técnica consignou que deixou de proceder ao exame das parcelas que os compõem, postergando esse procedimento para ulterior inspeção em folha de pagamento a ser procedida pela Corte de Contas.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Fls.nº..... Proc.nº 3200/19

GABINETE DO PROCURADOR ERNESTO TAVARES VICTORIA

Neste contexto, o Ministério Público de Contas em harmonia com a proposta técnica, opina que o presente ato concessório seja considerado legal, deferindo-se o seu registro.

É o parecer.

Porto Velho/RO, 04 de março de 2020.

ERNESTO TAVARES VICTORIA

Procurador do Ministério Público de Contas

Em 4 de March de 2020



ERNESTO TAVARES VICTORIA PROCURADOR